

Aprovada Pela
Assembleia Geral
em 11.12.2020

Silvia
Almeida
[Handwritten signature]



SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA
BOLIQUEIME

Plano de Atividades e Orçamento, 2021

Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime



Índice

1. Introdução	3
2. Órgãos Sociais da Irmandade	4
3. Objetivos Gerais para o ano de 2021	5
4. Áreas de Intervenção	7
5. Plano de Atividades Sociais e Áreas de Atuação	8
5.1 Atividades Globais	8
5.2 Apoio à Terceira Idade e Apoio à Comunidade	10
5.3 Apoio à Infância	14
5.4 Agricultura	17
5.5 Património – Investimentos e Desinvestimentos	17
6. Orçamento	18
6.1 Número de utentes previstos	18
6.2 Rendimentos e ganhos	19
6.3 Gastos e perdas	19
6.4 Investimentos	21
7. Conclusão	21
8. Agradecimentos	22
Anexos	24
Anexo I – Demonstração de resultados	24
Anexo II – Proposta de Orçamento	25

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Silva', 'Luis', and 'AO'.

1. Introdução

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime é uma associação de fiéis constituída segundo a ordem canónica e que se enquadra no estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, o seu poder deliberativo assenta na Assembleia Geral de Irmãos e rege-se pelo seu Compromisso.

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime vem, de acordo com as disposições legais e compromissórias, submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de Irmãos o Plano de Atividades e Orçamento para 2021.

O conteúdo deste documento é subdividido em duas partes: Plano de Atividades que permite dar a conhecer as atividades que cada resposta social pretende desenvolver, ao longo do próximo ano, e o Plano Orçamental elaborado com base em dados previsionais e dados contabilísticos, tendo em conta, o orçamento do ano corrente, a execução do ano 2019 e a execução de parte do ano corrente.

A Santa Casa da Misericórdia indo ao encontro da sua missão, continuará na procura de soluções de respostas que respondam às verdadeiras necessidades das pessoas, bem como levar mais longe a ideia de solidariedade. Este documento é uma peça fundamental, a partir do qual se define os objetivos, as estratégias, as metodologias, os investimentos, os melhoramentos e os desinvestimentos a realizar no ano de 2021, assim como, os meios e recursos necessários à sua execução.

Para a concretização dos objetivos, do próximo ano, vamos dar continuidade à política de bom relacionamento Institucional, preferencialmente enriquecendo esse relacionamento com o exterior.

No campo dos investimentos, para além das habituais obras de manutenção e conservação, expectamos que seja efetivamente em 2021 que se inicie a obra de Legalização da Ampliação e Alterações para remodelação e requalificação pontual a levar a efeito na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – ERPI e Centro de Dia.

Desde março do presente ano que vivemos um momento crítico, em que o Covid-19 entrou nas nossas vidas e estamos conscientes que vamos ter de conviver por mais algum tempo com este novo coronavírus até surgir um tratamento ou vacina eficaz.

Um dos maiores desafios para esta Mesa Administrativa será travar a entrada do novo Coronavírus, sabemos que a população idosa é mais sensível e iremos manter e reforçar todos os cuidados emanados pela DGS no sentido manter os nossos utentes a salvo.

Importa salientar que este Plano de Atividade e Orçamento é um documento que assenta numa programação de atividades e numa previsão orçamental equilibrada, tendo como pressuposto principal valores ajustados aos recursos disponíveis no momento da respetiva previsão.

2. Órgãos Sociais da Irmandade

Mandato: Quadriénio (2019-2022)

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	Carlos Manuel Neves Bengala
1º Secretario	Maria Noémia Gonçalves Coelho
2º Secretario	Maria Graciete S.N. Fantasia

MESA ADMINISTRATIVA

Provedora	Silvia Gonçalves Sebastião
Vice-Provedor	Nuno Jorge S. Matos
Secretaria	Adalgisa Jesus Vieira
Tesoureira	Maria José Romão Santos
Vogal	Nádia Carina Dias
1º Suplente	Cristiano machado
2º Suplente	Rosália Cabrita Coelho

Silva
Louio for
JFA

CONSELHO FISCAL

Presidente	Mário João Sousa venda
1º Vogal	Almerindo Fantasia Sousa
2º Vogal	Sérgio Coelho Silva
1º Vogal Suplente	Ilídio de lima
2º Vogal Suplente	Júlio Manuel Sequeira

3. Objetivos Gerais para o ano de 2021

Os objetivos foram alinhados de acordo com a missão, visão e os valores da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime, só assim conseguiremos crescer, dinamizar e qualificar a nossa Misericórdia.

Para 2021 temos como objetivos gerais:

Objetivos	Estratégias
Reforçar as relações de proximidade com os parceiros	Continuar a apoiar e a participar ativamente no Concelho Local de Ação Social (CLAS); Manter a participação e representação nas diversas Comissões Municipais; manter e desenvolver as relações de parceria com o Instituto de Segurança Social, com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, O Instituto de Reinserção Social, com a Câmara Municipal de Loulé, a Junta de Freguesia de Boliqueime e demais entidades que conosco colaboram.
Garantir a sustentabilidade financeira da Misericórdia	Adaptar e reorganizar o seu funcionamento, através da racionalização de recursos humanos e materiais, face às necessidades da Instituição, ao mesmo tempo que deveremos promover a realização de investimentos que se traduzam, no futuro, na melhoria das condições de vida da comunidade, mas de igual modo estabeleça novas fontes de receita para a Misericórdia.
Manter políticas de formação dos colaboradores	Promover ações de formação/qualificação dos colaboradores por meio de desenvolvimento de ações de formação internas e externas, destinadas a vários serviços, tendo como objetivo a preparação e

	qualificação dos profissionais para a prestação de serviços com uma maior qualidade técnica.
Proceder à valorização do património	Conservar e manter todo o património, movel e imóvel em plenas condições de utilização; continuar a conservar o património rustico da instituição, dando-lhe utilização possível rentabilidade e continuar a ação de requalificação e manutenção do património imobiliário.
Responder as necessidades dos utentes e da comunidade	Continuar o processo de implementação de boas práticas em todas as respostas sociais, que visem qualificar os serviços que prestamos em conformidade com as orientações do Instituto de Segurança Social; Continuar a dinamizar a organização o funcionamento dos serviços; Preparar e estudar a abertura de novas respostas sociais, que respondam às necessidades das famílias e da comunidade em geral, que sejam da área social, saúde, e educação; manter e devolver as relações de cooperação com as famílias.

É nosso objetivo, reforçar ainda mais a cooperação, estamos disponíveis para colaborar com outras organizações que prosseguem idênticos objetivos, em particular dentro da igreja católica e no universo das Misericórdias.

Esta Misericórdia necessitará da colaboração de todos, sabendo que nunca seremos demais para cumprir estes objetivos, para disponibilizar instalações dignas e para apoiar todos aqueles que mais precisam de acolhimento.

*Salvo
Longo
P
D
A*

4. Áreas de Intervenção



5. Plano de Atividades Sociais e Áreas de Atuação

5.1 Atividades Globais

Irmandade

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime tem 115 irmãos, são eles os pilares desta Instituição e que tomam as decisões maiores e mais importantes da vida desta Misericórdia. Tem um papel central e fundamental.

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime deverá continuar a desenvolver esforços para envolver, mais, os Irmãos na vida desta Misericórdia.

Objetivos	Estratégias
Melhorar os canais de comunicação com os irmãos	Promover uma política de informação através dos canais de comunicação (site www.scmholiqueime.com , Facebook, para dar a conhecer as atividades desenvolvidas, o papel e a importância da Misericórdia na nossa comunidade)
Fortalecer os laços com os irmãos	Aumentar a responsabilidade e o compromisso dos irmãos para com a sua Misericórdia, fortalecendo os laços, participar regularmente nas cerimónias religiosas.
Fortalecer a Condição de Irmão	Realizar parcerias e protocolos em diferentes áreas de saúde e lazer, beneficiando os Irmãos de condições especiais.
Aumentar o número de Irmãos	É necessário renovar e aumentar o número de Irmãos, mas que se identifiquem com os fins Compromissórios, e que tenham condições para de uma forma imparcial, justa e adequada dar continuidade à missão desta Irmandade.

Recursos Humanos

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime é formada por uma vasta equipa de profissionais, com capacidade técnica e com formação

21/11/21
Sónia Be.
IA/01

profissional diversa e multidisciplinar, que abrangem as áreas social, saúde e educação, num total de aproximadamente 78 trabalhadores.

Ao nível dos recursos humanos, pretende-se dar continuidade à sua qualificação, sendo essa uma das nossa prioridades, a valorização das pessoas e dos colaboradores, porque consideramos que o capital humano é uma mais valia de qualquer organização, e com, e para, eles desenvolvermos, ao logo do próximo ano, estratégias que permitam melhoria dos serviços, do acolhimento e da inovação.

A melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados é uma responsabilidade e um compromisso que envolve toda a estrutura organizacional, dos dirigentes aos profissionais. Assim sendo, prosseguimos a este nível com a prossecução dos objetivos estratégicos que tem pautado a nossa intervenção:

- ✓ Ao nível do trabalho técnico, pretendemos continuar a beneficiar do significativo contributo que jovens licenciados ao abrigo do Programa de Estágios do IEFP podem trazer a esta Instituição, dinamizando a intervenção na qualidade de vida dos utentes;
- ✓ Manter a política de contração das Medidas de Apoio ao Emprego e outras medidas promovidas pelo IEFP para novos recrutamentos, permitindo assim baixar os custos com o pessoal e preparar novos profissionais para funções futuras na Instituição;
- ✓ Continuar a implementar políticas de formação adequadas às necessidades e às exigências dos serviços, da motivação e do desenvolvimento profissional;
- ✓ Promoção da polivalência dos colaboradores, apostando não só na formação específica em vários sectores, mas também na diversificação de experiências;
- ✓ Assegurar o controlo orçamental, através do cumprimento dos quadros de pessoal determinados por resposta social, tendo por base os acordos e protocolos de cooperação estabelecidos com a Segurança Social;
- ✓ Continuar a implementar critérios de seleção e de recrutamento dos colaboradores, adequados para cada uma das categorias profissionais,

com vista a seleção do melhor candidato para o desempenho da cada função necessária.

É nosso objetivo incentivar os trabalhadores da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime para que se sintam motivados e vinculados ao trabalho.

5.2 Apoio à Terceira Idade e Apoio à Comunidade

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - ERPI – é uma resposta social a pensar naquelas pessoas que, por razões familiares, estão em situação de solidão, isolamento, dependência, perda de autonomia ou por insegurança necessitem de alojamento, cuidado e vigilância durante 24 horas por dia.

Atendendo a que os utentes institucionalizados evoluem para situações de fragilidade geriátrica, dependência e/ou demência, obrigam a um esforço de adaptação, qualificação ambiental e profissional, continuaremos o esforço para responder às necessidades atuais dos indivíduos e dar cumprimento às exigências legais. Para responder a esse esforço contamos com uma equipa multidisciplinar, composta por uma diretora técnica, duas enfermeiras, uma fisioterapeuta, uma animadora, trabalhadores de serviços gerais, auxiliares de geriatria, cozinheiros, ajudantes de cozinha, entre outros recursos humanos que dão apoio a esta resposta social.

Para o próximo ano os principais objetivos são:

Garantir o continuo dos Planos Individuais de Cuidados (PIC) dos Utentes: Dar continuidade à (re) construção e ao reajustamento dos Planos Individuais de Cuidados dos Utentes. O PIC é um instrumento formal que visa organizar, operacionalizar e integrar todas as respostas às necessidades dos utentes, expectativas e potenciais de desenvolvimento identificados em um conjunto com o próprio utentes e/ou familiar.

Ações de esclarecimento internos dirigidos aos colaboradores: Realização de ações de esclarecimento interno dirigidos aos colaboradores, redefinição e implementação de ajustados procedimentos, tendo como

*Alcega
Lima Br.*



objetivo principal a melhoria permanente da qualidade do serviço prestado, e consequentemente com o aumento da satisfação e qualidade de vida dos utentes e/ou familiares.

Mais qualidade nos serviços prestados: vamos dar continuidade à qualidade dos serviços prestados na ERPI, que visa mais conforto, mais vigilância, maior cuidado e mais carinho aos nossos utentes. Pretende-se também colocar um sistema de registo de atividades nos pisos por forma a controlar os cuidados aos utentes.

Substituição de equipamento básico: aquisição e substituição de camas articuladas, para modelos mais recentes e com outras características e capacidades de mobilidade, para cumprir o objetivo de melhor servir, aquisição de pequenos equipamentos que permitam aumentar a qualidade, quer sejam para apoios aos utentes, quer sejam para os diversos serviços, cozinha, lavandaria, enfermaria...

Para além destes objetivos, e para continuar a cumprir a nossa missão, pretendemos também melhorar os espaços interiores do lar, dando cumprimento ao projeto entregue na autarquia a 07 de setembro de 2020 para a obra de Legalização da Ampliação e Alterações para remodelação e requalificação pontual a levar a efeito na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – ERPI e Centro de Dia.

Esta obra contempla uma remodelação geral do edifício da ERPI, de modo a legalizar o primeiro piso e efetuar as alterações necessárias ao cumprimento dos normativos legais em vigor, especialmente no que se refere à implementação das medidas de auto proteção. Esta remodelação além de permitir legalizar e ajustar aos normativos legais em vigor, pretende aumentar o conforto, segurança e bem-estar dos utentes institucionalizados, de modo a potenciar a sua qualidade de vida. Esta remodelação contempla uma ampliação da secretaria, criação de novos gabinetes para trabalho, alargamento de alguns corredores, alargamento das portas dos quartos, substituição das janelas, substituição de todo o mobiliários dos quartos, colocação de estores elétricos, colocação de tetos falsos, substituição de todo o piso da instituição, pintura de todo o edifício por dentro e

por fora, substituição de algumas portas por portas corta fogo, colocação de toda a sinalética de emergência, substituição da central de incêndios, entre outras alterações que permitam implementar as medidas de autoproteção e corresponder aos normativos legais em vigor, bem como requalificar e modernizar a resposta social.

Atividades de Animação

Na resposta social ERPI, temos como objetivo primordial disponibilizar aos Idosos estratégias facilitadoras de um processo de envelhecimento ativo, através da estimulação cognitiva, física e social. Desta forma e tendo como principal recurso de intervenção a animadora sociocultural, pretende-se continuar a trabalhar neste sentido, prevenindo e retardando as dificuldades características desta faixa etária, explorando e incentivando as diversas potencialidades.

Serviços médicos de enfermagem e fisioterapia

A equipa de enfermagem e de fisioterapia garante cuidados diretos ao utente, assegurando a melhoria e a manutenção do seu bem-estar. Na tentativa de adaptar e criar mais e melhores cuidados de saúde, será necessário continuar a melhorar os serviços de enfermagem, de forma a responder a desafios que são propostos, nomeadamente:

- ✓ Procuraremos investir na formação interna dos nossos colaboradores, relativamente à prestação de cuidados e prevenção, quer ao nível dos sinais vitais (tensão arterial, temperatura, frequência cardíaca, saturação, respiração, dor e glicemia) quer na prevenção das quedas, nos hábitos de higiene, hábitos alimentares, mobilidade/qualidade de vida e nas formas de tratamento.
- ✓ Informatizar processos individuais dos utentes, de forma a facilitar a equipa multidisciplinar e a informação clínica.

É importante prestar estes apoios aos utentes, que necessitam de acompanhamento, com vista a promover a auto imagem positiva na velhice, melhorar a qualidade de vida dos utentes, nomeadamente com o

Alina
Loreo for


desenvolvimento de estratégias na resolução de potenciais problemas e incentivar a participação em atividade programadas no plano de animação.

Centro de Dia

A resposta social Centro de Dia pretende dar continuidade à prestação de um conjunto de serviços que contribuem para o bem-estar do idoso, tais como:

- ✓ Refeições (pequeno-almoço, almoço, lanche e jantar);
- ✓ Cuidados de higiene pessoal;
- ✓ Higiene habitacional;
- ✓ Tratamento de roupas;
- ✓ Convívio, ocupação de tempos livre e animação;
- ✓ Ginástica/Fisioterapia.

Relativamente aos motivos que levam os utentes a integrar esta resposta social, destaca-se a inexistência de apoio familiar durante o período diurno, a incapacidade para garantir a realização das atividades da vida diária, a falta de autonomia e vigilância, assim como o isolamento social.

Contudo, esta resposta social encontra-se suspensa, ou seja, desde o dia 16 de março que deixou de ser permitido que os utentes desta resposta frequentassem a ERPI devido à Covid-19, sendo que atualmente apenas um utente que vem buscar as refeições.

No entanto encontra-se em curso o desenvolvimento de um projeto "O *Centro de dia sai à rua*" que será constituído por uma equipa multidisciplinar, nomeadamente por uma animadora, uma fisioterapeuta e três auxiliares geriátricas para poderem responder aos utentes de centro de dia, que neste momento estão impedidos de entrar no lar. Esta equipa irá a casa dos utentes realizar a higiene pessoal, atividades de animação e ginástica/fisioterapia. Por outro lado, pretende dar apoio ao nível da alimentação através do fornecimento das refeições. Poderão ser prestados outros serviços que se mostrem necessários para melhorar a qualidade de vida dos utentes e que se enquadrem na resposta a prestar.

Os recrutamentos foram realizados através de medidas de apoio ao emprego, mais precisamente através da Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde (MAREESS).

Consideramos que o arranque deste projeto será uma mais valia para a população da freguesia que neste momento se encontra em casa e sem qualquer apoio.

5.3 Apoio à Infância

Creche e Pré-Escolar

A Creche e o Pré-escolar são duas respostas sociais da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime vocacionadas para acolher crianças dos 4 meses aos 5 anos de idade.

Aqui é proporcionado às crianças, um vasto conjunto de atividades lúdicas e pedagógicas que contribuem para o seu desenvolvimento educacional, emocional, cognitivo e social em função da idade e necessidades específicas de cada criança.

As crianças são o futuro, a nossa Misericórdia tem como objetivo global para resposta social ser uma referência na educação, oferecendo um serviço de qualidade, apoiado por profissionais especializados, com grande experiência e dinâmica nestas duas áreas de atuação.

Há semelhança de anos anteriores é necessário definir um plano de melhoria contínua dos serviços que prestamos, é nosso objetivo desenvolver estratégias com vista à satisfação das famílias, utentes e colaboradores.

Promover o envolvimento das famílias: apesar do constrangimento atual devido à Covid-19 pretende-se envolver as famílias nas atividades sociopedagógicas desenvolvidas pelas crianças. Reforçar a proximidade com a realização de reuniões de pais através de plataformas zomm.

silva
Lúcia
fê
11/11/21

Facilitar às famílias o acesso rápido às atividades desenvolvidas pelas crianças: diariamente continuar com a plataforma gratuita "ChildDiary" que é um instrumento facilitador de todo o trabalho das Educadoras de Infância, na medida em que através do registo, de forma digital, registam-se todas as informações, que poderão ser observadas/consultadas pelos pais, referentes ao quotidiano das crianças, de modo muito simples, tendo em conta a proteção de dados e evitando assim o registo em papel, que é mais moroso e menos ecológico.

Melhorar os espaços exteriores e interiores: Executar obras de manutenção e conservação da Creche e Pré-Escolar, no seu interior e exterior, de forma a cumprir as exigências de segurança e qualidade necessárias, efetivar melhorias nas salas, e substituição do chão do parque infantil exterior.

Outras Atividades

No sentido de incentivar boas práticas ambientais, a Creche e o Pré-Escolar, vão continuar a participar no ano letivo 2020/2021 no concurso "**Separa e Ganha**" promovido pela Algar, que tem como objetivo educar, sensibilizar e promover, em toda a comunidade (crianças, educadoras, auxiliares e famílias) uma maior informação sobre as vantagens da valorização dos resíduos urbanos e, através do contacto direto, motivar para a alteração de comportamentos que permitem melhorar o desempenho ambiental de todos.

O programa **Ecovalor**, vai premiar aqueles que apresentam melhor desempenho na separação das suas embalagens usadas e oferece por cada tonelada de embalagem de plástico, metal e pacotes de bebidas entregue, a misericórdia recebe 77,00€, no caso de papel/cartão, recebe por tonelada produzida 30,00€ e por cada tonelada de vidro recebe 15,00€.

Banco Alimentar Contra a Fome

Entre a Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime e o Banco Alimentar Contra a Fome (BACF) de Faro foi assinado um protocolo, com o objetivo de apoiar a instituição ao nível alimentar.

Semanalmente deslocamo-nos ao BACF e trazemos bens alimentares que apoiam bastante a instituição.

É nossa pretensão expandir esta parceria com o Banco Alimentar, no sentido de apoiar famílias da comunidade em situação de fragilidade económica e social, através da entrega de cabazes alimentares. Desta forma, a Misericórdia pretende ser intermediária entre o BACF e as famílias.

Este elo de ligação com a comunidade pretende fazer com que a instituição assuma um papel mais ativo no apoio ao próximo, de acordo com os valores assentes nas Obras de Misericórdia, sobre a qual se rege a missão das Misericórdias.

A Campanha "Papel por Alimentos"

A Santa Casa da Misericórdia de BoliQUEIME também participa na campanha "Papel por Alimentos" é uma ação promovida pela Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, com contornos ambientais e de solidariedade: todo o papel recolhido é convertido em produtos alimentares para a instituição.

Pelo papel recolhido são entregues aos Bancos Alimentares Contra a Fome produtos alimentares básicos, por empresas certificadas de recolha e tratamento de resíduos.

A Campanha "Papel por Alimentos" integra-se num ideal mais vasto de sensibilização para a importância do papel de cada pessoa na sociedade e no mundo e para a possibilidade de recuperar e reutilizar coisas que parecem não ter valor.

Pretende ainda incentivar o voluntariado, envolvendo Instituições que diariamente se abastecem nos Bancos Alimentares, dando-lhes oportunidade de terem um papel ativo no seu processo de abastecimento: entregam papel no Banco Alimentar ao recolherem alimentos.

2021
Lobo de
FAO

5.4 Agricultura

A Misericórdia dispõe no seu património imobiliário de um conjunto de propriedades rústicas, que essencialmente foram, no seu passado, utilizadas como exploração agrícolas de frutos secos. As propriedades que devem ser conservadas e re-valorizadas, respeitando a intenção de quem nos legou este bem e cumprindo a legislação em vigor no que concerne a limpeza e conservação. Não sendo possível manter espaços matosos e ao abandono como até aqui.

5.5 Património – Investimentos e Desinvestimentos

Na área do património a Misericórdia pretende reabilitar a casa das Benfarras e o apartamento de Quarteira, visando aumentar a sua rentabilidade, a sua utilidade e a sua valorização. Neste sentido, durante o ano 2021 irá iniciar a reabilitação e conservação dos imóveis.

Investimentos:

Dispomos de alguns artigos urbanos e rústicos. Sendo que os rústicos praticamente não têm atividade e apenas alguns urbanos têm a sua atividade afeta às respostas sociais. Existe ainda alguns prédios urbanos que não têm qualquer afetação, nem qualquer utilização ou condições de utilização.

Rústicos – como já foi referido no capítulo da agricultura, vamos manter preservados e tentar tirar o máximo de rentabilidade.

Urbanos – devido à sua idade e falta de conservação, alguns destes prédios estão degradados, a necessitar de intervenção. Assim definimos projetar e atuar nos seguintes prédios urbanos:

Projeto de Legalização da Ampliação e Alterações para remodelação e requalificação pontual a levar a efeito na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – ERPI e Centro de Dia – irá ser realizada uma candidatura ao programa PARES 3.0, que prevê a possibilidade de financiamento até 75%, pelo fundo comunitário referido. Conscientes que os fundos disponíveis carecem de aprovação da candidatura e que só poderemos avançar no próximo ano para a obra se esta candidatura for aprovada. Os restantes 25% será através de

capital próprio onde ainda tentaremos fazer uma parceria a com autarquia no sentido de nos apoiar com esta comparticipação privada. A exposição mais detalhada desta obra encontra-se referida anteriormente, no ponto 5.2.

6. Orçamento

O Orçamento Previsional global aqui apresentado, resulta da soma das diversas parcelas que constituem os Rendimentos e das diversas parcelas que somam os Gastos, para o ano de 2021, tem como base diversos referenciais, como p. e. o histórico real, o já executado no ano 2020, e também baseada na informação contabilística relatada no ano passado.

A sua elaboração baseada em cenários previsíveis tendo em conta o que se supõe que aconteça, daí que o orçamento apresentado seja previsional, pois existem muitos fatores internos e externos que podem influenciar as rubricas dos Rendimentos e Ganhos, que são difíceis de prever e garantir com rigor assertivo.

6.1 Número de utentes previstos

As diferentes respostas sociais, que englobam a maioria dos serviços prestados, por esta Misericórdia, têm diferente “peso” nas contas, quer porque consomem diferentes recursos, quer porque através delas se obtém diferentes proveitos. Tendo em consideração o número médio de utentes, chegou-se à seguinte relação previsional de utentes para 2021:

Resposta Social	Acordo de Cooperação	Capacidade	N.º de utentes previstos
ERPI	50	63	63
Centro de Dia	7	30	7
Creche	48	56	56
Pré-Escolar	37	50	50

*Silvia
Pavia for
JAD*

6.2 Rendimentos e ganhos

Conta 72 – Prestações de Serviços

Valores orçamentados em função das médias dos recebimentos até outubro de 2020, acrescida de 2% (previsão para 2021). Nesta rubrica são registados mensalidades a receber pela Instituição, por serviços prestados na creche, jardim de infância e parte das pensões dos utentes do lar, participações familiares e centro de dia.

Conta 75 – Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Previsão das verbas a enviar a esta Instituição pelo Instituto de Solidariedade e Segurança Social, conforme acordos de cooperação assinados entre as partes, que para o exercício de 2021 se prevê um acréscimo na ordem do 2%. Também está englobado nesta rúbrica o subsídio a atribuir pela Câmara Municipal de Loulé.

Conta 78 – Outros Rendimentos e Ganhos

Previsão de donativos a receber pela Instituição provenientes do Banco Alimentar, familiares e outros.

Conta 79 – Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares

Contempla a previsão de juros em depósitos à ordem e a prazo, bem como aplicações financeiras e descontos de pronto pagamento obtidos.

6.3 Gastos e perdas

Conta 61 – Custos Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Sub-conta 61211 – Géneros Alimentares: A verba orçamentada nesta rubrica resulta da previsão de consumo para o ano de 2021, tendo como base a média mensal verificada até final de outubro de 2020.

Sub-conta 61222 – Material Hoteleiro: Esta verba orçamentada provém da eventual necessidade de aquisição / substituição de material hoteleiro.

Conta 62 – Fornecimento e Serviços Externos

Foi orçamentada igualmente pela análise aos custos reais de anos anteriores, bem como dos custos correntes verificados até final de outubro de 2020, estando previsto um acréscimo de 1% face á inflação, nesta verba contempla os gastos com:

- Trabalhos especializados – Fornecedor da alimentação;
- Vigilância e Segurança;
- Honorários;
- Conservação e reparação;
- Serviços bancários;
- Ferramentas e utensílios de desgaste rápido;
- Material de escritório;
- Material didático;
- Vestuário e calçado dos utentes;
- Eletricidade;
- Combustíveis;
- Água;
- Outros fluidos – Gás;
- Deslocações;
- Transporte de pessoal;
- Rendas e alugueres;
- Comunicações;
- Seguros;
- Contencioso e notariado;
- Despesas de representação;
- Limpeza higiene e conforto,
- Outros serviços, não previsto nas rubricas anteriores;

Conta 63 – Gastos com o Pessoal

Silvia
Ravio de
LAD

Verba orçamentada em função dos vencimentos em vigor (2020), mais o acréscimo que se prevê pela atualização do SMN e ainda pelo acréscimo de pessoal em numero de 5 funcionários – centro dia, nesta verba também está previstos os encargos da Instituição com a Segurança Social (mantem-se nos 22,3% sobre massa salarial), **de realçar que é a verba mais representativa neste orçamento.**

Conta 64 – Gastos de Depreciação e Amortização

Custo resultante do cálculo previsional das amortizações.

Conta 68 – Outros gastos e perdas

Sub-conta 681 – Nesta verba prevista o pagamento de taxas inerentes á atividade da instituição bem como a quotização da União das Misericórdias Portuguesas.

6.4 Investimentos

Neste orçamento não foi contemplado os gastos e ganhos (subsídios) resultantes da intenção que a Irmandade da Santa Casa de Boliqueime tem em remodelar o Lar (ERPI) e Centro de Dia (CC) ao abrigo do programa PARES, uma vez que nesta altura ainda não tem certezas da aprovação do mesmo, contudo, está esta instituição a realizar todos os esforços e procedimentos para que a candidatura tenha sucesso de aprovação.

7. Conclusão

Neste Plano de Atividades e Orçamento para 2021, continuamos a perspetivar o futuro com a ambição e o objetivo de criar melhores condições para servir os seus utentes e os nosso colaboradores, sempre com a garantia de sustentabilidade e do equilíbrio da Instituição. O aumento da qualidade dos serviços prestados, a proximidade aos utentes e às suas famílias, a resposta aos necessitados e desprotegidos são alguns dos pilares a reforçar neste plano.

O Plano e Orçamento aqui proposto é a continuação de uma ação assente numa estratégia orientada para a melhoria das condições das nossas Infraestruturas, tais como a requalificação da ERPI.

É fundamental procurarmos novos desafios e novas respostas sociais para todos. Vamos continuar a inovar e a melhorar os serviços que prestamos.

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Boliqueime tem consciência do que aqui projeta, da ambição de querer crescer, dinamizar e (re) qualificar, do muito trabalho que tem pela frente para alcançar os resultados, que depende do empenho e da generosa colaboração dos órgãos sociais, da participação ativa de todos os irmãos da Misericórdia, dos utentes e muito especialmente, da dedicação e profissionalismo dos nossos colaboradores.

Continuaremos a cumprir a missão desta misericórdia e para a qual foi fundada há mais de 34 anos, respeitando do a sua natureza e o seu Compromisso, tendo sempre presente a sua identidade de raiz Cristã, assim como, a sua própria autonomia nas decisões e nas necessidades da comunidade, onde nos inserimos e onde prestamos serviço publico com total independência e autonomia.

Todos os irmãos desta Misericórdia trabalham para garantir a realização das obras de Misericórdia, quer elas sejam corporais ou espirituais.

8. Agradecimentos

A Mesa Administrativa desta Misericórdia, manifesta o seu agradecimento ao confirmar que o trabalho continua a merecer o total empenho de muitas pessoas, reconhece e felicita todos os que tem contribuído, dentro das suas competências e a responsabilidade, para o crescimento e desenvolvimento harmonioso de toda a atividade, por se terem evolido no projeto de mudança em curso, e pela dedicação ao serviço diário a favor dos nossos utentes.

Este agradecimento é extensivo a todos os irmãos e em particular aos irmãos dos órgãos sociais desta Misericórdia, pela disponibilidade e constante colaboração de excelência que dispensam ao longo todo o ano.

A Mesa Administrativa deixa também um grande e reconhecido agradecimento aos dignos representantes das instituições que nos tutelam e que conosco colaboram: ao Ex.º Reverendíssimo Bispo do Algarve e aos seus assessores; à Srª Presidente do Centro Distrital de Segurança social de Faro, ao Sr. Presidente

Silvia
Rovio
br.



da Camara Municipal, ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia; ao Sr. Delegado Regional da Ministério da Educação; ao Sr. Presidente do Concelho Direto da ARS Algarve; à Sr^a Delegada Regional do Instituto de Emprego e Formação Profissional, bem como as diversas associação do nosso concelho e aos seus dirigentes e todos os demais com que colaboramos e que conosco colabora.

Anexos

Anexo I – Demonstração de resultados

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BOLIQUEIME		
2021		
DEMOONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - ORÇAMENTO		
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2021
Vendas e serviços prestados		827.494,81
Subsídios à Exploração		606.273,84
CMVMC - Custo Mercadorias		21.912,17
Fornecimento e serviços externos		369.548,43
Gastos com o pessoal		1.052.137,66
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos		49.026,88
Outros gastos e perdas		1.311,70
EBITDA (Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)		37.885,57
Gastos/reversões de depreciação e amortização		22.279,94
Imparidade de activos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
EBIT (Resultado Operacional)		15.605,63
Juros e rendimentos similares obtidos		18,26
Juros e gastos similares suportados		0,00
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		15.623,89
Imposto sobre o rendimento do período		0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		15.623,89

*Silvia
Silvia
Silvia*

Anexo II – Proposta de Orçamento

		(Em Euros)	
		VALORES	
		PARC.	TOTALS
61	CUSTOS MERC.VEND. E MATER. CONSUMIDAS		
612	MAT. PRIMAS ,SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO		
6121	MATÉRIAS PRIMAS		
61211	Gêneros Alimentares	18.704,23	
6122	MATÉRIAS SUBSIDIÁRIAS		
61222	Material Hoteleiro	3.207,94	21.912,17
62	FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS		
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS		
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS		
62211	Trabalhos especializados	173.457,52	
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA		
62221	Publicidade e Propaganda	0,00	
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		
62231	Vigilância e Segurança	405,41	
6224	HONORÁRIOS		
62241	Honorários	38.553,74	
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO		
62261	Conservação e reparação - Materiais	8.668,07	
62262	Consevação e reparação - Serviços	19.381,10	
6228	OUTROS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS		
62281	Outros Fornecimentos e Serviços	0,00	
62282	Serviços Bancários	1.796,37	
623	MATERIAIS		
6231	FERRAMENTAS E UTENS. DESG. RÁPIDO		
62311	Ferramentas e ut. de desgaste rápido	331,71	
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		
62321	Livros e Documentação Técnica	0,00	
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		
62331	Material de escritório	5.170,70	
6234	ARTIGOS PARA OFERTA		
62341	Artigos para Oferta	0,00	
6235	MATERIAL DIDÁTICO		
62351	Material Didático (Creche/Jardim Infância)	1.617,46	
62352	Material Didático (Terap.Ocupacional)	121,94	
6236	JORNAIS E REVISTAS		
62361	Jornais e Revistas	0,00	
6237	VESTUÁRIO E CALÇADO DE UTENTES		
62371	Vestuário e Calçado de utentes	342,06	
6239	ROUPARIA		
62391	Rouparia	133,50	
624	ENERGIA E FLUIDOS		
6241	ELECTRICIDADE		
62411	Electricidade	32.165,36	
6242	COMBUSTÍVEIS		
	Combustíveis	2.549,34	
	A TRANSPORTAR	284.694,28	21.912,17

		(Em Euros)	
CUSTOS E PERDAS		VALORES	
		PARC.	TOTAIS
	TRANSPORTE	284.694,28	21.912,17
6243	ÁGUA		
62431	Água	191,45	
6248	OUTROS FLUIDOS		
62481	Outros fluidos - GAS	24.348,28	
625	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		
62511	Deslocações e Estadas	1.001,08	
6252	TRANSPORTE DE PESSOAL		
62521	Transporte de Pessoal	100,00	
626	SERVIÇOS DIVERSOS		
6261	RENDAS E ALUGUERES		
62611	Rendas e Alugueres	2.301,32	
6262	COMUNICAÇÃO		
62621	GASTOS POSTAIS		
626211	Gastos Postais	470,77	
62622	TELEFONE		
626221	Telefone e Internet	2.288,58	
6263	SEGUROS		
62631	Seguros	8.650,82	
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO		
62651	Contencioso e Notariado	216,00	
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO		
62661	Despesas de Representação	1.152,08	
6267	LIMPEZA HIGIENE E CONFORTO		
62671	Limpeza Higiene e Conforto	21.695,89	
6268	OUTROS SERVIÇOS		
62685	ENCARGO DE SAÚDE COM UTENTES		
626851	Encargos Saúde com Utentes	21.331,47	
62686	OUTROS FORNECIMENTOS E SRVIÇOS		
626862	Festas	1.106,41	369.548,43
63	GASTOS COM O PESSOAL		
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL		
6322/3	REMUNERAÇÕES CERTAS		
	Remuner.Certas - Venvimentos	857.557,73	
6325	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS		
	Bolsas	5.400,00	
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00	
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES		
6351	Segurança Social 22,3 %	172.138,27	
	A TRANSPORTAR	1.035.096,00	391.460,60

BoliQUEIME, 26 de Novembro de 2020

Silve
Relatório
JAN

(Em Euros)

	CUSTOS E PERDAS	VALORES	
		PARC.	TOTAIS
	TRANSPORTE	1.035.096,00	391.460,60
636	SEGUROS ACID. TRABALHO/DOENÇAS PROF.		
6361	Seguros Ac.Trabalho/Doenças Prof.	15.036,91	
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL		
6381	FORMAÇÃO PROFISSIONAL		
63811	Formação Profissional	500,00	
6383	APOIO MÉDICO / MEDICAMENTOSO	977,52	
6384	VESTUÁRIO E CALÇADO	527,23	1.052.137,66
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO		
642	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS		
6422	Edif. e Out. Construções	19.122,33	
6423	Equipamento Básico	1.370,31	
6425	Equipamento Administrativo	1.787,30	22.279,94
68	OUTROS GASTOS E PERDAS		
681	IMPOSTOS		
6811	IMPOSTOS DIRECTOS		
68111	Imposto Municipal s/Imóveis (IMI)	0,00	
6812	IMPOSTOS INDIRECTOS		
68124	Imposto s/Transportes Rodoviários	0,00	
6813	TAXAS		
68131	Taxas	711,70	
688	OUTROS		
6882	DONATIVOS		
68821	Donativos	0,00	
6883	QUOTIZAÇÕES		
68831	Quotizações	600,00	
6888	OUTROS		
68881	MULTAS E PENALIDADES		
688811	Multas Fiscais	0,00	
688812	Multas não Fiscais	0,00	1.311,70
	TOTAL DOS GASTOS		1.467.189,90

BoliQUEIME, 26 de Novembro de 2020

	PROVEITOS E GANHOS	VALORES	
		PARC.	TOTAIS
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		
721	QUOTAS DOS UTILIZADORES		
7211	INFÂNCIA E JUVENTUDE		
72111	Creches	110.982,62	
72112	Jardim de Infância	81.585,73	
72119	Outros	3.600,00	
7212	FAMÍLIA E COMUNIDADE		
72121	Lares (Família)	106.609,19	
7214	TERCEIRA IDADE		
72141	Lares	497.159,27	
72142	Centro de Dia	25.679,00	
722	QUOTIZAÇÕES E JOIAS		
7221	QUOTIZAÇÕES		
72211	Quotizações	1.879,00	
7222	JOIAS		
72221	Jóias	0,00	827.494,81
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS Á EXPLOR.		
751	SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUT. ENTES PÚBL.		
7511	CENTRO REGIONAL SEGURANÇA SOCIAL		
75111	INFÂNCIA E JUVENTUDE		
7511111	Creches	155.756,19	
7511113	Jardim Infância	86.083,24	
75114	TERCEIRA IDADE		
7511411	Lares	266.225,28	
7511412	Centro de Dia	9.963,13	
7515	AUTARQUIAS		
75151	Camara Municipal de Loulé	46.000,00	
7518	OUTROS		
75181	Inst. Emprego e Formação Profissional	42.246,00	606.273,84
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		
781	RENDIMENTOS		
7816	OUTROS RENDIMENTOS		
78164	Festas / Subscrições	5.000,00	
788	OUTROS		
7885	RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS		
78852	Reembolso IVA	12.569,36	
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS		
78881	DONATIVOS		
788811	Donativos	31.457,52	49.026,88
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUT. REND. SIMILARES		
791	JUROS OBTIDOS		
7911	De Depósitos Bancários	18,26	18,26
	TOTAL DOS RENDIMENTOS		1.482.813,79

Resul Liq
15.623,89

Boliqueime, 26 de Novembro de 2021